Como mais adiante poderão ler a equipa dos trutas tem dominado as competições extra-basquete. A habituação às regras, a diminuição da excitação inicial e o cansaço que se vai instalando permitiram uma noite mais descansada a todos.

Agora passado o cabo das tormentas e alguma ansiedade de alguns minis começamos a navegar num mar mais tranquilo, para o final da semana, já sabemos fruto da nossa experiência, que são as saudades principalmente por parte dos pais, que vão agitar as águas.

Na parte da manhã o programa foi idêntico ao dos dias anteriores, mas já trabalhámos mais por níveis, e em função das necessidades de aprendizagem dos minis presentes no jamboree. Como a piscina é mesmo ao lado do pavilhão e as rotinas já estão assumidas, permitimos que quem quisesse ficar no pavilhão poderia continuar de uma forma mais informal a jogar basquete e quem queria ia para a piscina, isto evidentemente, sempre enquadrado pelos monitores. Contudo o entusiasmo pelo basquete é tão grande que os que iam para a piscina saíram tão tarde, que já não valeu a pena entrar na piscina. Amanhã estaremos mais atentos aos horários.

A interação entre os jovens e este diário é feita através da informação aos minis de quem vai colocando comentários, pelo que sabemos, que no meio de tantas crianças a mãe das Diana e da Catarina já as identificou. Mãe é e será sempre mãe.

Depois do almoço, mais basquete e a prova na vila organizado pelo clube de orientação da terra o Ori Coura, a quem agradecemos o seu empenho e conceção da prova, que foi ganha pelos trutas. Também hoje foi avaliado o que as equipas tinham conseguido negociar ontem com o comércio local, tendo sido vencedor, pela sua originalidade, igualmente a equipa dos trutas.

Mas hoje é o dia de falarmos de mais duas equipas os Festivais e os Romarigães. Quem é que

nunca ouviu falar do festival, de renome internacional, de Paredes de Coura, pois é em homenagem a esse evento musical que uma das equipas assim foi designada. Talvez menos conhecido seja o nome de Romarigães, mas o romance a Casa Grande de Romarigães, solar deste concelho, que retrata o apogeu e queda da nobreza rural é considerado por muitos a obra-prima de Aquilino Ribeiro.

Há noite ao contrário de ontem, e depois daquele descalabro que aconteceu ao Brasil, já não assistimos à outra meia-final do campeonato do mundo, pois temos de começar a preparar a nossa gala. No entanto não deixamos de registar a curiosidade que antes do jogo a grande maioria dizia que torcia pelo Brasil, mas ainda na primeira parte já todos festejavam os golos da Alemanha. Estar do lado dos vencedores, não deixa de ser uma curiosidade, pois tem certamente muita força.

Amanhã temos o nosso passeio ao Centro de Interpretação Ambiental da Paisagem Protegida do Corno do Bico pelo que será certamente um dia um pouco mais calmo.

{gallery}Galerias/Jamboree_ParedesCoura/Dia4{/gallery}